

Capítulo 9

**A CANÇÃO:
UMA PROPOSTA
PEDAGÓGICA
NO ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
VIOLONCELO**

The Song:

A Pedagogical Proposal in Cello Teaching-Learning

RESUMO

No sentido de um ensino ajustado às finalidades e às metas preconizadas para o Ensino Básico torna-se fundamental uma seleção apropriada dos recursos didáticos a utilizar. Assim, pensou-se utilizar a canção como ferramenta pedagógica, tal como sugerido por vários pedagogos, tais como Willems, Kodály ou Suzuki, para a aprendizagem e desenvolvimento de competências musicais e técnicas do violoncelo, buscando assim uma maior motivação e interesse do aluno. A investigação foi elaborada em duas partes, onde na primeira foi realizada uma pesquisa documental, preparatória ao estudo empírico com o intuito de elaborar um compêndio de canções tradicionais e/ou populares infantis portuguesas adaptadas ao violoncelo e na segunda secção foi desenvolvida uma investigação-ação com o objetivo de compreender a utilização dessas canções como ferramenta didático-pedagógica para o desenvolvimento de competências, bem como as suas implicações no envolvimento parental no acompanhamento do estudo dos seus educandos. Os resultados mostraram que efetivamente as canções selecionadas foram facilitadoras do desenvolvimento de competências técnicas principalmente dos padrões de dedos e aspetos musicais, tais como: afinação, audição e ritmo. Além disso, os resultados demonstraram que os alunos que tiveram maior acompanhamento por parte dos pais/encarregados de educação obtiveram melhores resultados.

PALAVRAS-CHAVE

Violoncelo; Canção popular; Canção tradicional; Aprendizagem Instrumental; Acompanhamento parental.

ABSTRACT

In the sense of a teaching adjusted to the purposes and goals recommended for Basic Education, an appropriate selection of didactic resources to be used becomes fundamental. Thus, it was thought to use the song as a pedagogical tool, as suggested by several pedagogues, such as Willems, Kodály or Suzuki, for the learning and development of musical and technical skills of the cello, thus seeking a greater motivation and interest of the student. The research was elaborated in two parts, where in the first one a documentary research was carried out, preparatory to the empirical study in order to elaborate a compendium of traditional and/or popular Portuguese children's songs adapted to the cello and in the second section an action investigation was developed with the objective of understanding the use of these songs as a didactic-pedagogical tool for the development of skills, and its implications for parental involvement in monitoring the study of its learners. The results showed that effectively the selected songs were facilitating the development of technical skills mainly of finger patterns and musical aspects, such as: tuning, listening and rhythm. In addition, the results showed that students who had more follow-up by parents/guardians had better results.

KEYWORDS

Violoncello; Popular Songs; Traditional Songs; Instrumental Learning; Parental Support;

FILIPA MARIA CASTILHO¹

Correspondent Author

ORCID: 0000-0002-6487-6218

CLARISSA FOLETTO²

ORCID: 0000-0003-4301-4114

¹ Agrupamento de Escola n.º 2 de Abrantes, Portugal

² Inet-md, Universidade de Aveiro, Portugal

Correspondent Author:

Filipa Maria Castilho
Agrupamento de Escola n.º 2 de
Abrantes, Portugal
pipavlc93@gmail.com

1. Introdução

O presente estudo de investigação e intervenção contém três princípios base que se complementam: em primeiro lugar o desenvolvimento musical com o recurso a materiais do repertório popular/tradicional infantil para a aquisição de competências auditivas e técnicas no violoncelo; em segundo lugar o envolvimento parental no acompanhamento do estudo do instrumento; por último, a preservação e a divulgação do património musical de tradição popular portuguesa. Sendo assim, esta investigação tem como principal objetivo compreender a utilização de canções infantis populares e/ou tradicionais portuguesas na aprendizagem do ensino do violoncelo, bem como as suas implicações no envolvimento parental no acompanhamento do estudo dos seus educandos. Toda a investigação teve como base a experiência como docente da primeira autora e a falta de conhecimentos dos encarregados de educação sobre o instrumento e a forma de como poderiam ajudar os seus educandos no estudo do violoncelo.

Desta forma, este estudo procura responder as seguintes questões:

1. Como selecionar e organizar um conjunto de canções infantis populares e/ou tradicionais portuguesas para utilizar no ensino-aprendizagem do violoncelo?
2. De que forma a utilização de canções juntamente com o envolvimento dos pais, podem contribuir para uma melhor aprendizagem do Violoncelo?
3. Como implementar canções como recurso para o desenvolvimento de competências musicais no violoncelo?

A partir desta problemática surgem os seguintes objetivos:

1. Potencializar a aprendizagem do violoncelo através da Identificação de um conjunto de canções infantis populares e tradicionais portuguesas que sirvam de ferramenta didático-pedagógica;
2. Promover e compreender o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do estudo e aprendizagem do violoncelo;
3. Perceber o impacto da utilização das canções pré-selecionadas na compreensão de padrões de dedos utilizados no violoncelo.

2. Revisão da literatura

Para a realização da revisão da literatura foi feita uma pesquisa sobre os vários temas relacionados com as canções (a canção popular e/ou tradicional portuguesa), o ensino das canções (os métodos ativos), o ensino instrumental (aquisição de competências, como a afinação, audição e ritmo) e o envolvimento parental no estudo de um instrumento musical. A música desempenha um papel muito importante na vida das sociedades, e é através da arte dos sons que, desde sempre, aprendemos regras, valores e atitudes (Gordon, 2000). Por sua vez, a canção, enquanto forma de expressão musical no qual a voz desempenha o papel principal (Sardo 2010), cumpre uma faceta importantíssima da música. Para muitos pedagogos (Dalcroze, Ward, Martenot, Kodály, Willems, Orff, Suzuki, Schafer, Paynter, Swanwick, Gordon, entre outros) as canções são frequentemente utilizadas no ensino da música com o intuito de desenvolver a sensibilidade dos alunos, bem como promover a prática de conteúdos essenciais, tais como: a melodia, o ritmo e a harmonia, e da prática instrumental, incorporando-se, de igual modo, a poesia e a história do próprio texto de base (Fonterrada, 2005; Willems, 1970; Santos & Fornari, 2015; Mejia, 2006; Suzuki, 1981). Através das canções tradicionais e infantis os alunos conseguem desenvolver a memória auditiva, aumentar o seu vocabulário da língua materna, desenvolver uma melhor leitura, melhorar a sua consciência rítmica, aumentar o seu conhecimento sobre o património nacional, desenvolver a sua coordenação motora, etc. (Santana & Santos, 2013). Com recurso às canções, os jovens, por norma, aprendem música de um modo mais rápido, isto porque as melodias ficam rapidamente no seu consciente (Torres, 1998). A canção tradicional utilizada no ensino da música desde tenra idade, pode constituir como um recurso

benéfico para a aprendizagem e o desenvolvimento musical (Raposo, 2009), uma vez que são facilitadoras da aprendizagem. Na bibliografia musical podemos encontrar muitas canções tradicionais e infantojuvenis que tenham sido adaptadas ao ensino da Iniciação Musical. Simões (s.d.) caracterizou em diferentes grupos as canções infantis adaptadas ao ensino da iniciação musical, sendo elas:

1. canções de 2 a 5 notas,
2. de mímica e movimento,
3. populares de intervalos,
4. com o nome de notas,
5. de acordes,
6. para fórmulas rítmicas,
7. em diversas escalas e modos,
8. harmónicas e com substituição de palavras por gestos.

Em Portugal, para além dos livros didáticos onde podemos encontrar canções, existe também um projeto denominado por “Cantar mais”¹ da Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM) que é uma plataforma digital de livre acesso, que se constitui como uma ferramenta de trabalho nas escolas e de formação de educadores, professores e outros agentes educativos, que ajuda através da canção e do cantar, o desenvolvimento da cultura e das aprendizagens musicais das crianças e jovens.

1. <https://www.cantarmais.pt/?r1=pt&r2=>

Também a investigação recente sobre a utilização das canções no ensino especializado da música, inclusivamente do violoncelo, corrobora com a afirmação de que podem contribuir para o desenvolvimento global e harmonioso das crianças, enriquecendo assim o seu património musical e emocional, e ajudando-as a aprender através do prazer lúdico (Silva, 2015; Lopes, 2014; Pinheiro, 2018; Rodrigues, 2015; Veloso, 2015; Magalhães, 2016; Castro, 2018). Ainda neste âmbito, Magalhães afirma que “as peças populares portuguesas foram uma fonte de conhecimento musical e, em última instância, de conhecimento cultural” (2016, 71) e para Castro “no geral os alunos demonstraram uma resposta bastante positiva sobre a utilização das canções populares em contexto de aula” (2018, 88-89) e ainda “efetivamente o uso das canções infantis portuguesas facilitam a aquisição de competências como a afinação, memória e ritmo” (2018, 89).

Para além de tudo o que foi dito em cima, este projeto pretende também encontrar estratégias para envolver os encarregados de educação no processo de ensino-aprendizagem das crianças, partindo do pressuposto que o envolvimento dos pais no processo educativo dos filhos influencia o desempenho escolar, a autoestima, o autoconceito e a importância que os alunos atribuem às causas do sucesso/insucesso escolar (Santos, 2013). No âmbito da música, a abordagem de Suzuki está fortemente dependente da relação e cooperação entre o professor, o pai e o aluno, num ambiente disciplinado e prazeroso e por isso o pedagogo Suzuki (1983) afirma que o destino de uma criança encontra-se nas mãos dos seus pais. Assim, e segundo Howe e Sloboda (1991), o suporte paternal, que engloba o envolvimento nas atividades musicais, e persistência do aluno na aprendizagem estão positivamente interligados.

3. Desenho metodológico

O método de investigação adotado para este projeto foi a investigação-ação. Segundo Latorre (2003 apud Sousa et al., 2008), os objetivos da investigação-ação são:

1. Transformar e aperfeiçoar a prática educativa e/ou social, enquanto investigamos uma melhor compreensão da prática em si;
2. Articular de modo permanente a ação e a formação;
3. Realizar uma aproximação da realidade, transmitindo os conhecimentos novos;
4. Fazer com que os educadores sejam protagonistas da ação. Assim a investigação-ação cria uma ação cíclica em espiral: o processo inicia-se no planeamento, passa para a intervenção, a reflexão, que por sua vez cria novas possibilidades de ação.

3.1. Participantes

Para esta investigação foram selecionados e recrutados todos os alunos inscritos no ano letivo 2019/2020 na classe de violoncelo da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes – Agrupamento de escola n.º 2 de Abrantes e os seus pais/encarregados de educação. Os dez alunos selecionados tinham entre os nove e os catorze anos de idade, estavam a frequentar o Ensino Básico e a frequentar o ensino de música.

Todos os participantes (10 alunos e 10 encarregados de educação) foram anonimizados, e estão identificados ao longo desta investigação por letras, e podemos identificá-los por: Alunos: Aluno A, Aluno B, Aluno C, Aluna D, Aluno E, Aluna F, Aluno G, Aluna H, Aluna I, Aluno J; Encarregados de Educação: EE A, EE B, EE C, EE D, EE F, EE G, EE H, EE I, EE J.

3.2. Materiais

A recolha das canções tiveram em conta as metodologias de Willems e Kodaly e foi realizada principalmente com base nos livros de Ana Maria Ferrão e Madalena Sá Pessoa (2000): *Histórias Cantadas*; Raquel Simões (1998): *As Canções tradicionais portuguesas no ensino da música*; Clara Abreu (1991): *O meu livro de Canções – 1º e 2º volume*; Marilyn Correia Brito (2017): *O meu primeiro livro de violino* e Carla Louro (2013): *O meu primeiro método de Violoncelo*. O principal critério de escolha das canções foi serem do cancionário popular/tradicional português, onde existem algumas que foram traduzidas e adaptadas de outros países, embora tenham sido escolhidas na sua minoria. Isto porque, um dos objetivos desta recolha seja também com o intuito de ajudar a enaltecer o património musical português. Desta forma foram escolhidas trinta canções e estas foram organizadas em dois grupos de canção popular infantil portuguesa e canção tradicional infantil portuguesa.

Canção Popular infantil portuguesa: A moleirinha, À Oliveira da Serra, Alecrim, Balão, Entrai Pastores, Laranjinha, O macaquinho, Ó Malhão, O menino está dormindo, Olha a bola Manel, Os olhos da Marianita, Tia Anica de Loulé.

Canção tradicional infantil portuguesa: A caminho de Viseu, A machadinha, As pombinhas da Cat'rina, Atirei o pau ao gato, Dlim-dlim-dlão, Era uma vez um cavalo, Eu Fui ao jardim Celeste, Eu sou um Coelhoinho, Joana, come a papa, Josezito já te tenho dito, Lá vai uma, lá vão duas, Lagarto Pintado, Na loja do Mestre André, Ó rama, ó que linda rama, Ó Rosa, arredonda a saia, Papagaio Loiro, Que linda falua, Senhora D. Anica.

De acordo com as partituras originais das peças selecionadas de música tradicional portuguesa, procedeu-se à adaptação e edição para violoncelo, utilizando o programa *Finale* (2019). O processo de edição incluiu a adaptação das tonalidades, o acréscimo de arcadas necessárias em algumas peças, tendo atenção ao nível técnico e musical dos destinatários. Depois das canções serem analisadas e organizadas, estas foram enviadas para três professores de violoncelo, com mais de 15 anos de experiência no ensino, junto com uma grelha de apreciação e avaliação, no sentido de serem validadas para a implementação do projeto.

3.3 Procedimentos

Implementação

A implementação do projeto teve uma duração de 5 meses, no período correspondente à metade do 1º período e ao 2º período do ano letivo 2019/2020 isto é, entre novembro de 2019 e março de 2020, e foram recolhidos dados todas as semanas ou de 2 em 2 semanas, com a exceção de um aluno que esteve 1 mês sem tocar violoncelo devido a uma lesão na mão direita.

Instrumentos de recolha de dados

1. *Inquérito por questionário aos alunos e pais/encarregados de educação* - com o objetivo de saber as perspetivas do projeto e sobre os hábitos de estudo dos alunos e o respetivo

apoio dos pais no estudo em casa e outras atividades musicais, de forma a obter uma descrição dos participantes mais pormenorizada. Os questionários foram preenchidos de forma anónima para salvaguardar os participantes.

2. *grelhas de planificação e organização do estudo* - com o intuito de analisar o estudo semanal de cada aluno e ao mesmo tempo estimular a envolvimento dos pais.
3. *grelhas de observação* - ferramenta utilizada com o intuito de avaliar os alunos na prestação das canções em contexto de sala de aula e audição, para poder observar a sua evolução ao longo do projeto. Cada uma das grelhas de observação era constituída por 7 categorias:
 - Canções Populares e/ou tradicionais infantis portuguesas;
 - Mão esquerda - Afiinação, mudanças de posição, execução de harmónicos;
 - Mão direita - Posição da mão no arco, posição dos dedos no arco, maleabilidade, pulso;
 - Aspectos musicais - ritmo, sabe cantar;
 - Organização do estudo - elabora uma planificação do estudo, identifica os seus progressos, identifica as suas dificuldades;
 - Otimização do estudo - utiliza o metrônomo, sabe o que precisa de praticar e porquê, faz aquecimento, utiliza variedade rítmica no estudo;
 - Conhecimento da canção - Aluno, encarregado de educação.
4. *inquéritos por entrevistas aos alunos e encarregados de educação* - realizadas no fim da implementação do projeto e como forma de perceber os pontos de vista dos alunos e dos encarregados de educação no que diz respeito ao projeto elaborado. Devido à Pandemia do Covid-19 foram realizados e gravados através das plataformas *Skype* e *Zoom*.
5. *Gravações em vídeo* - Como não se pode realizar a audição final, devido à Pandemia do Covid-19, foi pedido aos alunos que realizassem gravações em vídeo das canções para que se pudesse proceder a avaliação final.

Procedimentos éticos

Para colocar em prática este projeto educativo, foi enviado um requerimento à Direção da Escola Secundária Dr. Manuel Fernandes – Agrupamento n.º 2 de Abrantes e ao Diretor do Curso Básico de Música desta instituição no mês de setembro de 2019, que foi assinado e consentido por parte de ambos. Os Encarregados de Educação dos alunos que participaram assinaram um consentimento informado de participação pessoal no projeto, um pedido de consentimento para a participação do seu educando e um termo de autorização de uso de imagem e som para ambos. Para salvaguardar a identidade dos participantes, os nomes foram anonimizados e as suas imagens editadas.

3.4. Análise dos dados

As fontes de análise de dados continham:

1. 20 inquéritos por questionário;
2. 40 grelhas de planificação e organização do estudo;
3. cerca de 20 anotações nas grelhas de observação de aula por cada aluno;
4. grelhas de avaliação de audições em contexto performativo e em vídeos;
5. 14 entrevistas finais. Nos inquéritos por questionário, os dados dos alunos e pais/ encarregados de educação foram sistematizados, analisados e discutidos recorrendo a uma análise descritiva simultaneamente quantitativa e qualitativa. Para o efeito recorreu-se à ajuda do programa *Microsoft Excel* e converteu-se a informação em gráficos para que a leitura fosse mais acessível.

As grelhas de planificação e organização do estudo foram preenchidas pelos alunos e os seus encarregados de educação semanalmente para avaliar o tempo de estudo dos alunos

e o envolvimento dos seus pais. Depois da análise do conteúdo dessa grelha era fornecido um *feedback* com críticas positivas e aspetos que deveriam ser melhorados. As grelhas de observação, foram preenchidas pela professora (1ª autora), aula a aula, perante o desempenho dos alunos em relação à canção estudada. No final os dados foram sistematizados e revertidos para o programa *Microsoft Excel*, onde foi possível fazer uma análise quantitativa dos dados obtidos. As audições foram avaliadas aplicando os mesmos parâmetros utilizados na grelha de observação. Já os inquéritos por entrevista, após a transcrição para texto, foi realizada uma análise de conteúdo, de modo a organizar por temas e subtemas. Estes foram relacionadas entre si, de forma a criar um esquema permitindo uma leitura clara e compreensível das interações dos temas.

4. Apresentação e discussão dos resultados

Seguidamente iremos apresentar os resultados obtidos ao longo de toda a investigação. Decidimos apresentá-los usando uma triangulação de todos os resultados obtidos na recolha de dados e vão ser apresentados por três categorias :

1. desempenho em sala de aula e nas audições;
2. planificação do estudo em casa e
3. envolvimento parental.

(i) Desempenho em sala de Aula e nas audições

De uma forma geral, os alunos apresentaram de forma bastante positiva em praticamente todos os aspetos delineados na grelha de observação, pois nenhum dos alunos tem uma média de aulas negativa. As músicas eram pequenas, com uma ou duas frases, em que as melodias também eram simples e os ritmos também eram de fácil execução o que fez com que ajudassem a potenciar o desenvolvimento das competências técnicas e auditivas. Para além destas características também eram músicas que ficavam no ouvido e que qualquer pessoa, neste caso os encarregados de educação, conseguiam reconhecer e ajudar os seus educandos a melhorar a sua prestação.

No gráfico 1, é apresentada uma triangulação da prestação das aulas dos alunos com as duas audições realizadas. Podemos observar que os alunos se preparam melhor para as audições, apresentando uma média de 85% (nível 4) enquanto a sua preparação para as aulas, apresenta uma média de 68,5% (nível 3). Apesar de terem sido avaliados com notas de 1 a 5, para a apresentação deste gráfico optamos por transpor essas notas de 0 a 100 por cento para facilitar a leitura.

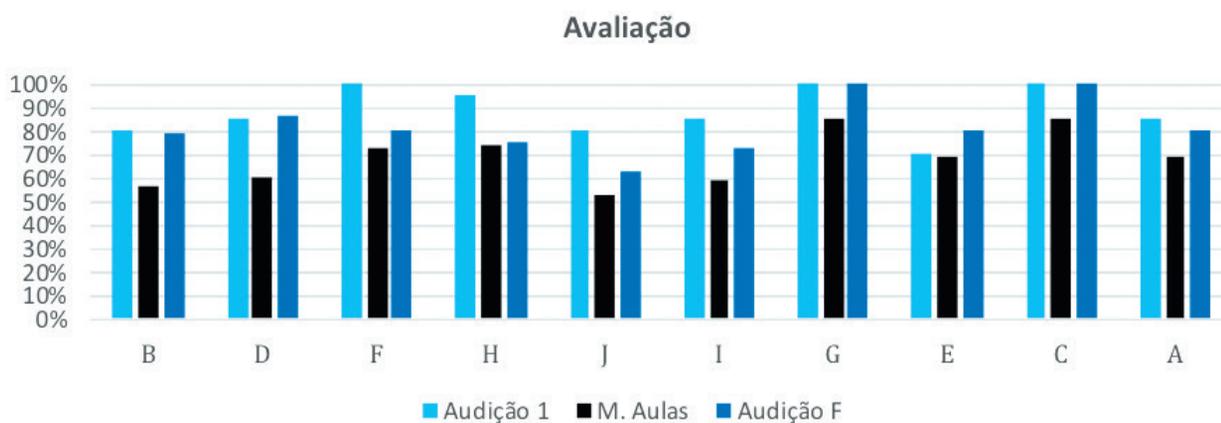


Gráfico 1.
Avaliação dos alunos em audições e em contexto de sala de aula

Como estava previsto a primeira audição de classe foi efetuada no dia 22 de novembro de 2019, onde todos os alunos tocaram individualmente uma canção além do restante repertório. Efetuou-se a avaliação que está retratada na primeira coluna referente ao primeiro indicador (Audição 1) do gráfico 1. Os alunos reagiram de uma forma bastante positiva, obtendo resultados entre 70% (nível 4) a 100% (nível 5). A avaliação foi realizada com base nos mesmos critérios usados nas grelhas de observação (Mão esquerda, mão direita, aspectos musicais, organização do estudo, otimização do estudo) e avaliados pela investigadora. A avaliação obtida da audição final, pode ser observada na terceira coluna referente ao terceiro indicador (Audição F), onde os resultados foram positivos, obtendo avaliação entre o 63% (nível 3) e o 100% (nível 5).

Os resultados da audição final em alguns alunos foram um pouco mais baixos do que os da primeira, uma vez que o seu grau de dificuldade era mais exigente. No entanto destaca-se, principalmente, que o parâmetro da afinação foi aquele que teve uma maior evolução da maior parte dos alunos. Pode este aspeto ser mais um indicador positivo da utilização destas canções como recurso pedagógico.

Os resultados mais baixos apresentados foram referentes à sua prestação em sala de aula, pois como não se tratava de uma avaliação que contasse para a sua nota final, por vezes os alunos não tinham um estudo tão focado como o que tinham para uma audição.

Envolvimento Parental

Ao longo da investigação fomos percebendo pela falta de preenchimento das grelhas de planificação e de organização do estudo, que o acompanhamento parental não foi muito significativo para muitos dos estudantes, muito também por culpa dos mesmos por não gostarem/deixarem os pais estarem presentes no seu estudo. De todos os alunos incluídos no estudo, apenas 4 tentaram realizar de forma mais sistemática o estudo com o seu encarregado de educação. Alguns pais afirmaram que este projeto era importante e seria fácil de poder ajudar apesar de ser de forma passiva, pois tinham muita falta de literacia musical e conhecimentos técnicos sobre o próprio instrumento estudado pelos seus educandos.

A minha literacia musical é baixa, em termos de formação musical, logo nunca pude ajudar a minha filha em termos técnicos, mas fui acompanhando. Posso dar a minha opinião de como soa, se me soa bem ou soa mal, agora mais que isso não poderei dar contributos técnicos. ((Encarregada de Educação C)

Não perceber nem do instrumento nem de música...por vezes até a baralha-la devido à minha falta de formação musical. (Encarregada de Educação H).

Como foi referido anteriormente o preenchimento das grelhas não correu como esperado, apesar de demonstrarem uma culpabilização quando os seus educandos não as levavam pois consideravam que a sua responsabilidade não tinha sido totalmente cumprida.

porque se a minha filha não levasse o registo do estudo para a professora eu também ficava triste porque não estávamos a cumprir; porque também era uma responsabilidade minha. (Encarregada de Educação C).

5. Considerações finais

A investigação é uma parte fundamental do percurso de formação dos docentes. Partindo de uma revisão bibliográfica e de uma pesquisa documental sobre o que são canções populares, canções tradicionais e canções infantis, realizou-se uma seleção de canções que fossem

possíveis adaptar ao ensino do violoncelo. Procurou-se também integrar o pensamento dos pedagogos que utilizaram canções nos seus métodos, como Edgar Willems, Shinichi Suzuki e Zóltan Kodály. O envolvimento dos pais, no processo de ensino aprendizagem, foi um aspeto muito importante na implementação do projeto, pois assim os alunos poderiam ter um acompanhamento no estudo em casa e ao mesmo tempo ajudar a que a sua progressão fosse mais rápida. As questões da problemática foram levantadas com base na recente experiência enquanto docente da primeira autora, no sentido de poder acompanhar da melhor forma o progresso dos seus alunos. Ao mesmo tempo foi pensado uma maneira de alcançar um maior envolvimento dos pais/encarregados de educação para conseguirem ajudar os seus educandos, mesmo não tendo qualquer nível de literacia musical.

As canções utilizadas neste projeto foram selecionadas com base na literatura existente, e tinham que conter os seguintes aspetos: músicas pequenas, com uma ou duas frases, em que as melodias também eram simples e de ritmos de fácil execução. Para além destas características também eram músicas que ficavam no ouvido e que qualquer pessoa, neste caso os encarregados de educação, conseguiam reconhecer e ajudar os seus educandos a melhorar a sua prestação. Ao longo das aulas foram criadas e testadas diversas estratégias de aprendizagem com a utilização da canção, sendo os objetivos pedagógicos maioritariamente alcançados. A nível melódico permitiu que os alunos com mais dificuldade de entoação fossem pouco a pouco desinibindo chegando a cantar com bastante qualidade, como se pode ver pelo aluno A nas grelhas de observação (ver Castilho, 2020). Quanto ao ritmo podemos ver claramente nos alunos D e H uma progressão bastante satisfatória. Embora se considere que as canções constituem uma boa base de competências técnicas e musicais, não se conseguiu com os alunos, J e I, uma progressão dos parâmetros musicais nomeadamente a nível rítmico por terem desinteresse e dificuldades técnicas não só na disciplina de violoncelo como em todas as outras disciplinas da área musical.

Apesar de o acompanhamento não ter sido sistemático por todos os encarregados de educação, os alunos que tiveram mais envolvimento por parte dos seus pais no seu estudo, foram aqueles que, na sua maioria, no final apresentaram uma progressão da sua aprendizagem e por conseguintes melhores resultados na sua prestação final. Estas conclusões vão ao encontro da informação fornecida por Hallam (1998) comparativamente ao que esta autora considera uma conexão de sucesso entre pais-alunos na aprendizagem do instrumento: os pais devem fornecer encorajamento e apoio aos alunos, mesmo no caso de o aluno ser bem-sucedido no trabalho que executa. Essa conclusão também foi evidenciada com algumas respostas dos encarregados de educação nas entrevistas feitas no final da implementação do projeto, pois afirmavam que apesar de não terem uma literacia musical, o facto de conhecerem as canções que os filhos estavam a tocar e de saberem aquilo que realmente os seus educandos tinham para estudar os ajudaria a organizarem melhor o estudo, para que fosse realizado de uma forma mais eficaz e objetiva. No entanto, é esperado que novas estratégias de envolvimento parental possam vir a ser desenvolvidas, incluindo aquelas que utilizem a canção popular e/ou tradicional portuguesa.

Todas as canções utilizadas neste estudo, ajudaram a potenciar o desenvolvimento das competências musicais, principalmente a nível rítmico, como pode ser comprovado através das grelhas de observação e dos resultados das audições e da média de performance em contexto de sala de aula. Com este estudo criou-se um recurso pedagógico bastante válido e útil para o ensino-aprendizagem do violoncelo, que pode ser utilizado de uma forma dinâmica pelos professores e ainda ajudar os pais/encarregados de educação a acompanhar o estudo dos seus filhos. O compêndio das canções selecionadas neste projeto (ainda em fase de desenvolvimento) para além de fornecer as canções a serem executadas no violoncelo, ainda inclui informações sobre os padrões de dedos a serem aprendidos nos primeiros anos de ensino do instrumento.

Referências Bibliográficas

- Abreu, C. (1991). O meu livro de Canções (Vol. 1 e 2). Porto Editora.
- Brito, M.C. (2017). O meu primeiro livro de violino. Edição ESTA.
- Carmo, H & Ferreira, M. M. (2008). Metodologia de Investigação – Guia para uma Auto-Aprendizagem (2ª ed.). Universidade Aberta.
- Castilho, F. M. C.C. (2020). *A canção: Uma proposta pedagógica no ensino aprendizagem do violoncelo*. [Dissertação de mestrado] Universidade de Aveiro.
- Castro, A. C. S. C. (2018). *A utilização de canções infantis portuguesas como recurso didático no ensino do violoncelo no 1º e 2º ciclo*. [Relatório de Estágio] Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Coutinho, C. P. (2014). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Metodologia preferencial nas práticas educativas. Universidade do Minho.
- Ferrão, A. M. & Pessoa, M. S. (2000). Histórias Cantadas. para Auto-Aprendizagem (2ª ed). Universidade Aberta.
- Fonterrada, M. T. O. (2005). De tramas e fios: Um ensaio sobre música e educação. UNESP.
- Gendron, M. (2001). The art of playing the cello. Edição Schott
- Gordon, E. (2000b). Teoria de aprendizagem musical para recém-nascidos e crianças em idade pré-escolar. Fundação Calouste Gulbenkian.
- Graça, F. L. (1973). A Música Portuguesa e os seus problemas. Edições Cosmos
- Hallam, S. (1998). Instrumental Teaching: a practical guide to better teaching and learning. Heinemann Educational Publishers.
- Hill, M. & Hill, A. (2000). Investigação por questionário. Sílabo
- Lopes, A. S. A. A. (2014). *Música tradicional na iniciação musical: Uma Proposta de Ordem de Aprendizagem. Projecto de Aplicação do Método Húngaro no Ensino Especializado da Música* [Dissertação de Mestrado] Instituto Politécnico de Lisboa.
- Louro, C. (2013) O meu primeiro método de Violoncelo. Arts2cience
- Magalhães, G. D. (2016). *A aplicação de Música Popular Portuguesa no ensino do violoncelo: Construção de um corpus de obras de cariz didático* [Dissertação de Mestrado] Universidade de Aveiro
- Mejia, P. P. (2006). Didáctica de la Música para Educación Infantil. Pearson Educación.
- Nunes, M. A. M. C. (2016). *A interação professor e aluno e a aprendizagem*. [Dissertação de mestrado] Universidade do Porto.
- Pinheiro, N. M. P. (2017). *Música Tradicional da Beira Baixa: Aplicações e Contributos no Ensino da Formação Musical*. [Relatório de Estágio] Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Raposo, M. M. (2009). *As canções de embalar nos cancioneiros populares portugueses. Sugestões para a sua aplicação didática no ensino pré-escolar* [Dissertação de Mestrado] Universidade do Minho

- Rodrigues, L. M. C. (2015). *A música tradicional portuguesa na disciplina de classe de conjunto/coro – 1º e 2º graus do ensino vocacional da música* [Dissertação de Mestrado] Universidade Católica Portuguesa
- Santana, V. P., & Santos, A. D. (2013). *Motivação e Aprendizagem para o Ensino da Língua Espanhola: A Música na sala de aula*. Anais do VI Fórum Identidades e Alteridades e II Congresso Nacional Educação e Diversidade.
- Santos, A. D., & Fornari, J. (2015). Educação Musical e Criatividade: Proposta de ensino usando softwares musicais interativos. *Integratio, vol. 1*, no 1, 99-111.
- Santos, B. S. (2013). *Relação entre a percepção das atitudes parentais, a capacidade de resiliência e a motivação para a aprendizagem em adolescentes* [Dissertação de Mestrado] Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- Sardo, S. (2010). Canção. In S. Castelo-Branco (Dir.) *Enciclopédia da Música em Portugal no Século*. Círculos de Leitores.
- Silva, P. C. F. C. P. (2015). *A Utilização de Canções como Recurso Didático no Ensino da Iniciação Musical* [Dissertação de Mestrado] Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco.
- Simões, R. (1998). *As Canções tradicionais portuguesas no ensino da música*. Valentim de Carvalho.
- Simões, R. M. (s.d.). *Canções para a Educação Musical*. (6ª ed.). Valentim de Carvalho.
- Sloboda, J. A. & Howe, M. J. A. (1991). Biographical precursors of musical excellence: an interview study. *Psychology of Music*.
- Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J. & Vieira, S. (2008). Investigação-Ação metodologia preferencial nas práticas educativas. *Revista Psicologia, Educação e Cultura*.
- Suzuki, S. (1981). *Ability Development from Age Zero*. Sensay Edition by Ability Development Associates, Inc.
- Suzuki, S. (1983). *Nurtured by love: The classic approach to talent education*. SummyBirchard.
- Torres, R. M. (1998). *As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música - Contribuição da Metodologia de Zoltán Kodály*. Editorial Caminho.

Reference for this chapter:

Castilho, F. M. & Foletto, C. (2022). A Canção: Uma proposta pedagógica no Ensino-Aprendizagem do Violoncelo. Em Raposo D., Neves J., Silva R., Castilho, L.C. & Dias R. *Investigação e Ensino em Design e Música Vol. III (84-95)*. Coleção *Convergências Research Books*. Edições IPCB.